

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Secretário de Estado das Pescas deu certezas em Aveiro

Centro de Formação de Pescadores e nova lota serão realidades a curto prazo

Esteve ontem em Aveiro o secretário de Estado das Pescas, Jorge Coutinho, que se fazia acompanhar do director-geral das Pescas. A sua visita de trabalho iniciou-se no Governo Civil, onde aquele membro do Governo falou aos jornalistas sobre as razões da sua visita a Aveiro, e esclareceu alguns pontos «quentes» que se prendem com a sua Secretaria de Estado.



Continua na última página

O secretário de Estado das Pescas recebe uma estatueta em «biscuit», alusiva às actividades da região.

SWANSEA (GALES)
— A senhora
Anna Williams,
com 112 anos
de idade e que se tornou
a pessoa
mais velha do mundo
após a morte
do japonês Shigechiyo
Izumi
na passada sexta-feira.

Telefoto Reuter/INP
--Diário de Aveiro--



Opinião pública vai controlar obras do Estado

O Estado e as empresas públicas têm que justificar publicamente as suas opções na adjudicação de obras públicas de valor igual ou superior a 100 contos, soube-se ontem de fonte oficial.

Nos termos de uma resolução do Conselho de Ministros, nas empreitadas e fornecimentos de obras públicas de valor igual ou superior a 100 contos, «será promovida a divulgação pública dos fundamentos que determinaram a opção feita pela entidade adjudicante...».

Esta medida é justificada pela necessidade de «tomar mais transparente» o processo de selecção das empresas responsáveis pela execução de obras do Estado ou das empresas públicas.

O Governo considera que o actual sistema normativo que regula as empreitadas de obras do Estado ou das EP's «carece de uma substancial reformulação», tornar todos os procedimentos «mais transparentes e susceptíveis de controlo, não apenas por parte do Estado, mas da própria opinião pública».

A resolução, que será publicada oficialmente dentro de dias, determina ainda que em todos os concursos públicos ou limitados relativos à execução de empreitadas e fornecimentos de obras públicas, deverão os respectivos cadernos de encargos «definir claramente quais os critérios de avaliação das propostas apresentadas».

TELEVISÃO PARA A IGREJA NÃO FOI REJEITADA

O Parlamento decidiu ontem por maioria fazer baixar a uma Comissão especial a proposta de lei de concessão de um canal de televisão à Igreja antes da sua votação na generalidade.

Votaram a favor da baixa à Comissão o PSD, PRD e CDS, votaram contra o PS, PCP, MDP e UEDS.

Ao decidir pela sua apreciação prévia numa Comissão especial a criar (onde poderá,

aliás, ser alterada na especialidade), a Assembleia negou-se na prática a rejeitar liminarmente o diploma.

A proposta de baixa à Comissão partiu do PRD, partido que apresentou uma outra no sentido de ser constituída desde já a referida Comissão.

A votação desta segunda proposta foi no entanto protelada por iniciativa do MDP/CDE.

NESTA EDIÇÃO

**TUMULTOS
NO EGITO:
36 MORTOS
E 2 MIL POLÍCIAS
PRESOS**

**MAIO EM AVEIRO
2.º FESTIVAL
DE CINEMA
DOS PAÍSES
DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Ler na página 7

Ler na página 2

Maio próximo, em Aveiro: 2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa

DIVULGAÇÃO
E ENRIQUECIMENTO DA LÍNGUA

A Cooperativa «Grande Plano» mostra-nos, em relação ao cinema dois itens, o da «Divulgação» com a organização dos «Festivais de Cinema dos Países de Língua Portuguesa» em primeiro plano de actividades, tendo os festivais como principal objectivo, a «divulgação e o estudo do cinema realizado em países cuja língua oficial é a portuguesa, fomentando simultaneamente um melhor conhecimento da cultura e desenvolvimento desses países», o segundo item é o da «Produção» havendo já um filme produzido pela Cooperativa e realizado por Costa Valente.

«Romance» de Celso Cruzreiro é outro filme, não produzido pela Cooperativa mas tendo o seu apoio.

Este 2.º Festival aparece na sequência da análise optimista do 1.º, pretendendo-se aumentar o número de participantes assim como promover uma maior divulgação do cinema português e africano na Europa havendo já pedidos de inscrição de alguns países, a RFA, por exemplo, e ao mesmo tempo trazer para fora de Lisboa o cinema, promovendo um intercâmbio entre os diversos pontos do País. Fazer uma recolha do cinema amador do distrito de Aveiro, promovendo o encontro entre essas pessoas que fazem cinema, ligadas ou não à Cooperativa, para trocas de experiências é também uma das finalidades do Festival.

O «2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa», que passará a ser anual a partir deste ano, realizar-se-á na cidade de Aveiro, entre os dias 11 e 18 de Maio de 86, provavelmente no «Cine Estúdio Oita».

Estarão representados países como o Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Timor Leste.

QUEM ESTÁ PRESENTE

Podemos adiantar desde já alguns dos nomes presentes neste Festival: «Vestido de Fogo» e «A Mãe Genoveva», de Lauro António; «Necrofilia», com um primeiro lugar no Festival em Guimarens, de Vítor Silva; «Saudades Para D. Genciana», de Eduardo Geada e «Francisca», de Manuel de Oliveira.

«Um Adeus Português», de João Botelho, filme já exibido em Berlim, com um primeiro lugar no Festival do Rio de Janeiro, abre o Festival.

Vindo do outro lado do Atlântico já cá está a curta-metragem que nos fala da vida dos agricultores no sul do Brasil, entre os anos 70-80, e que ganhou um primeiro prémio no Rio de Janeiro em 85, intitulado «Os Homens do Presidente».

De Moçambique podemos falar de «Frutos da Nossa Colheita» e «Tempo dos Leopardos», de José Cardoso.

Para concurso podem ser apresentados qualquer formato (super 8, 16 mm e 35 mm). Os filmes propostos «devem ter sido concluídos depois de 1980. A Comissão Organizadora do Festival designará uma Comissão de Selecção que escolherá os filmes a admitir à secção competitiva ou à não competitiva». Será atribuído um prémio a cada país dentro de cada metragem, sendo os concursos independentes.

Integrado ainda no Festival haverá, possivelmente, uma retrospectiva do filme português com a

exibição de dois filmes do tempo do cinema mudo e mais dois do começo do cinema sonoro.

Está também em estudo a possível apresentação de filmes inéditos, realizados por amadores, filmes polémicos, de antes da independência e durante a guerra colonial, exibição essa que «terá de ser bem estudada para não destruir o espírito de união entre os países de língua portuguesa que se pretende criar».

Apoios confirmados estão os da CMA, Governo Civil, IPC e Gulbenkian.

O CINEMA NÃO É TUDO

Este «2.º Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa» que conta com um grande salto qualitativo e quantitativo em relação ao primeiro, «que serviu essencialmente para auscultar as massas», apresenta-nos um vasto programa preenchido por «actividades paralelas» falando-se neste ponto do vídeo e do diaporama.

A fotografia da temática virada para África, e especialmente Moçambique, tem a presença de Ricardo Rangel e de uma exposição sua.

Também integrado nas «Actividades paralelas» e dinamizado e promovido pelo Prof. Miranda, da Universidade de Aveiro, terá lugar no Salão Cultural da Câmara, nos dias 9 e 10 de Maio, um ciclo de conferências sobre temas de Linguística e Literatura.

No dia 9, durante a manhã, realizar-se-á uma primeira conferência, «O Ensino da Língua Portuguesa, Problemas e Perspectivas», liderada pelo Prof. de Linguística José Aragão, da Faculdade de Letras de Lisboa, e uma segunda conferência sobre a «Língua e a Sociedade», pela Dr.ª Fernanda Dantas, da Faculdade de Letras do Porto. Estas conferências serão seguidas de debate, havendo, da parte da tarde, um painel de debates em continuidade com os assuntos tratados. A meio da manhã, efectuar-se-á um recital de poesia, pela D. Madalena Pestana.

No dia 10, o ciclo continua com a presença do Prof. John Parker, que falará de Literatura Brasileira, seguindo-se uma quarta conferência, por Lundino Vieira, que visará o tema «Criação» na Língua Portuguesa.

Integrado ainda neste 2.º Festival, realizar-se-á uma cerimónia de gemação entre a cidade de Aveiro e a cidade de Bolama, da Guiné-Bissau, com a presença do embaixador da Guiné-Bissau e do nosso presidente da Câmara.

A música também não será esquecida, com a vinda do grupo português «Trovante» que, no dia 27, apresentará, pela primeira vez em Aveiro, o seu novo espectáculo, e com o agrupamento cabo-verdiano «Sossabe».

O vídeo, como já referimos atrás, estará presente com uma «Mostra de Vídeo», «pretendendo-se habituar as pessoas ao vídeo e incentivar



todas as pessoas, sem esquecer evidentemente as que participaram na '1.ª Mostra de Vídeo de Aveiro'.

A meio do Festival dedicar-se-á um dia para passeio na Ria e uma visita às Caves, e ao leitão, «como não podia deixar de ser».

Aqui fica, perante vós, um vasto programa cultural organizado pela Cooperativa «Grande Plano».

Compete também a si enriquecê-lo, participando.

António Macedo

Entregues os prémios do Concurso de Desenho promovido pela Comissão de Comerciantes da Rua Direita

Foram entregues, em sessão realizada na sede da Associação Comercial de Aveiro, os prémios do Concurso de Desenho alusivos ao Natal que em boa hora a Comissão de Comerciantes das Ruas de Coimbra e Combatentes da Grande Guerra levou a efeito por alturas da quadra natalícia.

Fernando Marques, da Comissão de Comerciantes daquela Rua, congratulou-se com a presença do elevado número de presentes àquela cerimónia, particularmente a presença do director escolar de Aveiro, Manuel Silvestre dos Santos, das crianças participantes, familiares e Órgãos de Comunicação Social.

Foram premiados:

1.ª Classe — 1.ºs (ex-aequo), Gonçalves Fernandes Matos e Teresa Paula; 2.º, Pedro Manuel R. B. Silva e 3.º, Daniela Pereira Miero.

2.ª Classe — 1.ºs (ex-aequo), Ricardo Sérgio M. Guerra e Gilberto Manuel M. Amaral; 2.ºs (ex-aequo), Paulo Piçarra O. Fontes e Hugo Filipe G. Carvalho e 3.º, Filomena Jesus P. Dias.

3.ª Classe — 1.ºs (ex-aequo), Paulo Agostinho M. Miranda e Carlos Manuel R. Oliveira; 2.º, Francisco Manuel A. J. Tavares Lopes e 3.º, Maria João C. Monteiro.

4.ª Classe — 1.º, Alexandre Jorge Ribeiro; 2.º, Rui da Cruz Martins e 3.ºs (ex-aequo), Andrea Maria S. Rosas e Pedro Nuno Cunha Nunes.

Entretanto foram ainda atribuídas as seguintes menções honrosas:

1.ª Classe — Pedro Alexandre M. Tovar, Susana Isabel M. de Matos e David Manuel M. de Melo.

2.ª Classe — Jorge da Silva, Jorge Oliveira Correia, João Matias Ventura e Sofia Eugénia G. C. Cacho.

3.ª Classe — Armando Jorge Moreira, Jorge Filipe P. de Sousa, Sandra Maria e Rui Manuel C. Carneiro.

4.ª Classe — Ana Carla F. Saraiva e Maria de Fátima F. Pinheiro.

O júri que atribuiu os prémios — trabalho árduo e difícil entre muitas — era constituído por: Lucinda

Tavares da Conceição (presidente), Maria Teresa Campos, António Matias e António Garcia, todos professores do Ensino Secundário, 5.º Grupo.

«Estimular e desafiar a criança, na sua imaginação, dinamizar as Ruas de Coimbra e Combatentes da Grande Guerra», foram dois dos objectivos que levaram os comerciantes daquelas Ruas, vulgo Rua Direita, a emprender o Concurso, na sua segunda edição, segundo frisou Fernando Marques, que salientou ainda ser projecto imediato transformar a Rua num ambiente acolhedor, dotando-a de «mais simpatia e melhor qualidade».

A iniciativa só foi possível graças aos apoios recebidos da Câmara Municipal de Aveiro e algumas entidades bancárias, para além da quotização dos próprios comerciantes.

O director escolar pôs em destaque o acto dos comerciantes «pela articulação das actividades escolares».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 212

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. (em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

JF de Agueda

alerta JAE

para a reparação urgente

da EN N.º 230

em Assequins

Através de um ofício enviado à Delegação de Águeda da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, a Junta de Freguesia de Agueda alertou aquele organismo para a necessidade de reparar urgentemente o troço da Estrada Nacional N.º 230 (Aveiro-Caramulo), que atravessa a localidade de Assequins.

De facto, se com bom tempo a circulação de veículos já é penosa, com tempo de chuva ela torna-se quase impossível, pois a faixa de rodagem fica completamente inundada. O estado da via não atinge apenas a circulação rodoviária, pois aqueles que têm as suas residências situadas na bermã da estrada, muitas vezes, vêem a água entrar-lhes quase pela

porta dentro, sem esquecer os peões que só conseguem transitar, como aliás refere o ofício da Junta de Freguesia, com botas de borracha e cano alto, tendo as crianças, para se deslocarem para a escola,

de ser levadas ao colo.

O ofício, que foi enviado igualmente para a Câmara Municipal e para a Associação Industrial de Águeda, expressa a esperança da Junta de Fre-

guesia, esperança decerto compartilhada por todos aqueles que por ali são obrigados a passar diariamente, no sentido de ver reparado o troço da EN N.º 230 em causa, ainda neste Inverno. A ver vamos.

Urge reparar o troço da EN 230 que atravessa Assequins.

Paulo Neves expõe escultura no Salão Cultural

Vai ter lugar, de amanhã até 9 de Março, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição de escultura do jovem artista plástico, Paulo Neves. Este jovem reside em Vila Nova de Cucujães (Oliveira

de Azeméis), e tem já no seu «curriculum» algumas exposições colectivas e individuais. Esteve presente em colectivas em S. João da Madeira (1978), Oliveira de Azeméis (1979) e Ovar (1982), e em individuais, em S.

João da Madeira (1980), Lagos (1981), Braga e Porto, ambas em 1985.

A exposição, que tem o apoio do FAOJ, estará patente ao público diariamente das 14 às 19 horas.

NOVO GRUPO DE ARTE NOS «GALITOS»

A preencher o vazio criado pela saída do Grupo «Aveiro-Arte» do seio do Clube dos Galitos, esta colectividade acaba de aceitar a proposta de um grupo de alunos, todos aveirenses, das Belas Artes, do Porto, acompanhada de um projecto de organização e plano de actividades.

O grupo é composto por Anselmo Neto Ferreira Cunha, Heitor Manuel Álvóolos, Joaquim Alberto Ramos

Ferreira, Orquidea Maria Albuquerque Calisto e Paulo Valentim Solá Sousa e Silva.

A este novo grupo de arte do Clube dos Galitos podem aderir outros jovens locais e de outros pontos do País.

Do programa de actividades daquele grupo fazem parte a organização de uma exposição anual e ainda outras formas autónomas de arte, para além de outras iniciativas.

HOJE, PELAS 21 HORAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

VAI REUNIR

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma reunião ordinária da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. Da ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

1 — Criação de uma comissão para apreciação prévia de propostas do executivo.

2 — Eleição de um presidente de Junta de Freguesia

como representante no Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

3 — Regime de empreitadas, fornecimentos e concessões — Decreto-Lei n.º 390/82 de 17 de Setembro.

4 — Posturas de trânsito relativas a um acesso ao Instituto de Promoção Social da Bairrada (Bustos).

5 — Informação da actividade da Câmara Municipal.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

3.ª MOSTRA FILATÉLICA DO GRUPO «BELSAN»

No Salão Nobre do Clube dos Galitos, na nossa cidade, com o patrocínio dos CTT, Federação Portuguesa de Filatelia e da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos vai estar patente de 1 a 5 de Março, a 3.ª Mostra Filatélica do Grupo «Belsan».

A inauguração do certame tem lugar amanhã, pelas 15 horas, e o horário da exposição é o seguinte:

Dias 1 e 2 — das 15 às 20 horas; dias 3, 4 e 5 — das 21.30 às 24 horas.

Os CTT apõem carimbo comemorativo num Posto de Correios a funcionar no local da exposição.

2.700 CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, descarregaram na Lota de Aveiro, 3 arrastões que ali deixaram 25 348 kg de pescado que foram vendidos por 2.713.246\$00. A pesca local ficou-se, ontem, pelos 1.040\$00.

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram ontem, no porto de Aveiro, os navios «Emanich», «Alcappen», e «Emina», estando prevista para hoje a entrada do «Messeberg».

Sairam entretanto os navios «Crest Island», «Pernill Tholstrup» e «Silmarin», prevendo-se para hoje as saídas do «Cruzeiro do Canal», para experiências, e do «Caravenis II».

NECROLOGIA

MARIA DO CARMO CRUZ — Faleceu ontem, no Hospital de Aveiro, Maria do Carmo Cruz, natural e residente na Gafanha da Encarnação, de 60 anos, casada com José de Matos dos Santos. O funeral realiza-se hoje, pelas 16.30 horas, da sua residência para o cemitério da Gafanha da Encarnação.

Trata a Agência Bartolomeu (Oia): 311-4571-1111

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação ocorrido em Verdemilho, e pôde, depois de tratada, seguir o seu destino. Lúcia Maria Dias Neto, de 27 anos, escriturária, residente em Ilhavo.

AGRESSÃO

Vítima de agressão, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Maria Antónia Conceição Araújo, de 37 anos, doméstica, residente em Santiago — Aveiro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam regressar aos seus locais de trabalho, João Pinho, de 42 anos, casado, pedreiro, residente em Calvão e, Paulo Jorge Seabra Teixeira, de 16 anos, operador de máquinas, residente em Sangalhos.

QUEDA

Arménio Ribeiro Roque, de 1 ano, residente na Presa, vítima de uma queda, ficou internado em Pediatria.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados:

DIA 1 DAS 7 AS 18 HORAS

Solposto, Alagoas, Azenha de Baixo, Azurva, Eixo, Sr.º da Graça, Moita de Oliveirinha, Quinta do Gato e Campinho.

DIA 1 DAS 8 AS 15 HORAS

Mamodeiro, Póvoa do Valado I, II, Costa do Valado II, S. Bento II.

DIA 2 DAS 8 AS 14 HORAS

Nariz.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

O Chefe do Centro,

a) **A.M. Gaioso Henriques**

(«Diário de Aveiro», N.º 212, de 28-2-86).

Melhores vinhos receberam prémios na Mealhada

O Cine Teatro «Messias» na Mealhada foi o local escolhido para se proceder à entrega dos diversos galardões obtidos pelos vinhos e aguardentes portugueses concorrentes ao XLVIII Concurso «O Melhor Vinho» — produção de 1984, ao Concurso Internacional de Ljubljana — 1985 e V Concurso Internacional de Bratislava 1984.

A presidir à cerimónia, que decorreu na passada tarde de quarta-feira, esteve o secretário de Estado da Alimentação, dr. Amaro de Matos. Estiveram ainda presentes um representante da Federação dos Vinicultores do Dão, eng.º Fidalgo da Fonseca, o governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Marques, o presidente e vice-presidente da Junta Nacional do Vinho respectivamente os eng.ºs Tomás Correia e Bento de Carvalho, o director da Casa do Douro, Santos Silva e o presidente da Câmara da Mealhada, Adriano Santiago.

Antes da cerimónia da entrega de prémios, o secretário de Estado da Alimentação fez, juntamente com os demais convidados, uma visita às instalações da Junta Nacional do Vinho na Mealhada, finda a qual se deslocaram ao referido Cine Teatro.

No início da cerimónia usaram da palavra o dr. Amaro de Matos e o eng.º Tomás Correia. Estas duas alocuções que proferiram, salientaram a importância da realização deste tipo de concurso que visa principalmente incentivar o produtor a produzir cada vez mais um vinho, branco ou tinto, de melhor qualidade.

A importância da entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) foi igualmente frisada. Neste capítulo e no que concerne aos vinhos portugueses, estes só poderão implantar-se na Europa se conseguirem vencer a barreira da competitividade que se junta pela apresentação de um produto de qualidade.

Com a realização deste certame podê-se chegar à conclusão de que os vinhos portugueses têm potencialidades e são produzidos por pessoas que demonstram ter consciência das suas capacidades, pois apresentam quer a nível interno como externo, um produto final de indiscutível qualidade.

A entrega dos prémios do concurso nacional distinguiu várias adegas cooperativas, cooperativas agrícolas e particulares.

Dos cerca de meia centena de galardões distribuídos no referido concurso, alguns contemplaram concorrentes da Região das Beiras. Assim, na espécie de vinhos

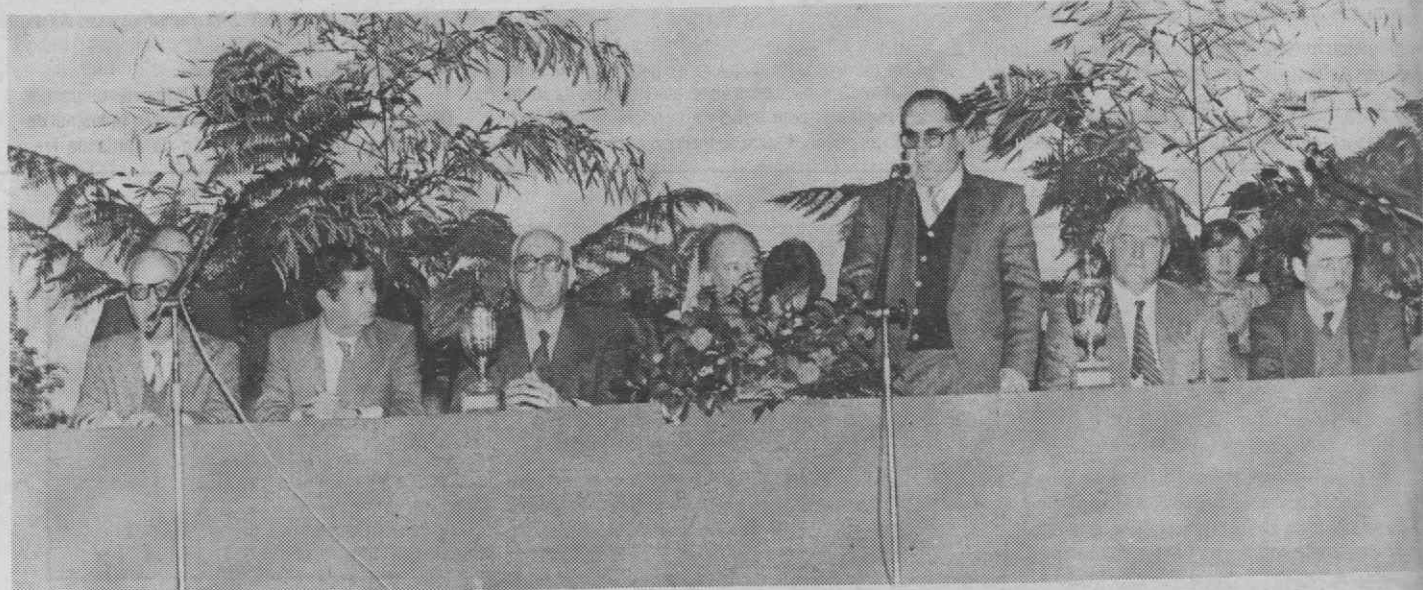
brancos salientam-se: António de Jesus Ferreira Cardoso (Anadia) e Adega Cooperativa de S. Romão, CRL (Armamar) ambos com 2.ºs prémios. Com terceiros prémios foram contemplados João Telo de Seabra Garcia Pulido (Anadia) e Francisco Esteves Gaspar de Carvalho (Manteigas).

Na espécie de vinhos tintos foram galardoados: João Telo Seabra Garcia Pulido (Anadia), 1.º prémio; Milton Augusto Pato de Macedo (Mealhada) e Cooperativa Agrícola do Távora (Moimenta da Beira), ambos com 2.ºs prémios e José de Almeida (Coimbra), José Humberto Barbedo Rodrigues Trindade (Anadia) e Amadeu Dias Pimentel (Meda), com 3.ºs prémios.

Quanto aos concursos internacionais o destaque foi para um vinho do Porto Calém, de 10 anos, que obteve em Bratislava, Checoslováquia, uma grande medalha de ouro; enquanto que os Arruda, reserva tinto, Redondo tinto de 1978, Convento de Tomar, tinto de 1980, Garrafeira Paulo da Silva, tinto de 1975, Ouro Velho, tinto de 1975, Bairrada Caves Velhas, tinto de 1980 e Casebres branco de 1984, receberam também grandes medalhas de ouro em Ljubljana, na Jugoslávia.



A plateia do Cine Teatro «Messias» encheu-se por completo.



O presidente da Junta Nacional do Vinho, eng.º Tomás Correia, no momento em que usava da palavra, vendo-se ainda (da esquerda para a direita) o eng.º Fidalgo da Fonseca, Federação dos Vinicultores do Dão, eng.º Bento de Carvalho, vice-presidente da JNV, dr. Sebastião Marques, governador civil de Aveiro, dr. Amaro de Matos, secretário de Estado da Alimentação, Adriano Santiago, presidente da Câmara Municipal da Mealhada e Santos Silva, director da Casa do Douro.



José Humberto Barbedo Rodrigues Trindade, Anadia, quando recebia o 3.º prémio, vinho tinto, do Concurso «Melhor Vinho» — produção 1984.



Manuel Oliveira Silvestre, das Caves Império quando recebia os prémios do Concurso Internacional Ljubljana e V Concurso Internacional de Bratislava, respectivamente uma medalha de ouro e quatro de prata.



Francisco Esteves Gaspar de Melo, Manteigas, no momento em que recebia o 3.º prémio respeitante ao Concurso «Melhor Vinho» — produção 1984 (vinho branco).

INSTÂNCIAS DE CRÉDITO TENTAM FOMENTAR NOVAS INICIATIVAS

Desenvolvimento passa pela criação de pequenas e médias empresas

— O Litoral apresenta mais projectos mas o Interior também cresce

«O desenvolvimento do nosso País passa pela criação de pequenas e médias empresas». Esta é a opinião da dr.^a Otelinda Almeida, da Direcção de Crédito Industrial da Caixa Geral de Depósitos, manifestada no decorrer da sessão de apresentação, em Coimbra, do 4.º Congresso de Projectos Industriais e do 1.º Concurso de Ideias Inovadoras.

Aquela técnica destacou a importância de que se reveste a iniciativa de criação de novas empresas e novos projectos. «A análise de anos anteriores leva a concluir que o resultado foi positivo» — considerou, dando a conhecer que a taxa de projectos bem sucedidos é de 30 por cento, «situando-se ao nível de outros países».

A sessão de apresentação dos Concursos realizou-se, quarta-feira, no Auditório das Piscinas Municipais de Coimbra e contou com a presença de inúmeros empresários, convidados pelas agências da Caixa Geral de Depósitos da Lousã, Penela, Condeixa, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Cantanhede e Coimbra.

Para que nasça uma empresa tem de «existir a vontade de pôr de pé um projecto e uma aposta económica e social» — refere um dos filmes projectados no encontro.

«Aposte no Futuro, Construa a sua Empresa», é o lema do 4.º Concurso de Projectos Industriais, promovido pela Caixa Geral de Depósitos e Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais.

Estas duas instituições consideraram importante revigorar a iniciativa e introduzirem alguns elementos adicionais de dinamização — como seja um incentivo especial a jovens empresários — «tendo fundamentalmente em vista melhorar as condições de desenvolvimento das ideias e projectos de investimento, bem como reforçar o quadro envolvente do processo de criação de empresas em Portugal».

Os concursos contam, ainda, com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto do Comércio Externo Português, Instituto de Apoio à

Transformação e Comercialização de Produtos Agrários e Alimentares, COSEC e Mundial Confiança.

MAIS DE 4 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO

Destaque-se que aos três concursos já realizados apresentaram-se 367 projectos de investimento, totalizando, no seu conjunto e a preços correntes, um montante superior a 21 milhões de contos. Destes, 157 foram seleccionados para financiamento, representando um valor global de investimento de 8,3 milhões de contos e envolvendo a criação de mais de 4 mil novos postos de trabalho.

Muito embora o Litoral do País continue a contribuir com o maior número de projectos apresentados, verificou-se um crescimento significativo da participação relativa das regiões do Interior ao longo das três edições do concurso (30 por cento dos projectos apresentados no primeiro e 39 por cento no terceiro concurso).

No que diz respeito à distribuição sectorial dos projectos financiados, verifica-se que os sectores industriais mais representativos foram os da metalomecânica (25%), extractiva e minerais não metálicos (23%), alimentação e bebidas (15%), química (12%), e têxteis, vestuário e calçado (10%).

Se é uma pessoa singular, com mais de 18 anos, uma sociedade ou cooperativa, e pretende criar uma nova pequena ou média empresa industrial, concorra. As condições revelam que o produto a fabricar deve estar tecnicamente desenvolvido, devidamente especificado e correspondente às necessidades do mercado consumidor; a tecnologia requerida para a produção deve estar disponível e ser conhecida; possuir uma equipa capaz de gerir com eficácia o projecto de investimento, construir a empresa e torná-la rentável; os custos a realizar com o projecto de investimento encontram-se devidamente ponderados em termos de fontes de financiamento.

Existem 21 prémios regionais (no valor de 1 000, 750 ou 500 contos) e, ainda, no caso de ter menos de 30



Foram muitos os empresários que estiveram presentes na sessão de apresentação dos concursos de projectos industriais e ideias inovadoras, o que prova o interesse demonstrado no fomento de pequenas e médias empresas.

anos, 7 prémios «jovem empresário» (no valor de 500 contos).

APARELHO PRODUTIVO EXIGE INOVAÇÃO

Inovação, no plano industrial, é o resultado de uma ideia tecnicamente realizável com uma oportunidade económica e social (um mercado, uma necessidade colectiva).

A modernização tecnológica do aparelho produtivo português exige inovação. Daí o lançamento do 1.º Concurso de Ideias Inovadoras.

Dispondo-se de uma «ideia inovadora», uma invenção (concepção inteiramente original de um produto ou de uma tecnologia), um novo produto ainda não fabricado em Portugal, uma nova tecnologia,

ainda não utilizada no nosso País, ou uma modificação ou um aperfeiçoamento significativos em produtos já fabricados ou em tecnologias já utilizadas, esta-se em condições de concorrer a um dos 12 prémios nacionais, no valor de 250 mil escudos.

Para além dos prémios haverá o apoio da CGD e do IAPMEI, que ajudarão a obter outros apoios e incentivos.

Os concursos decorrem até 30 de Abril deste ano.

Na sessão de apresentação estiveram presentes o governador civil do distrito de Coimbra, dr. Cipriano Martins, um representante da Câmara Municipal de Coimbra, o dr. Gomes Murta, para além do gerente da circunscrição de Coimbra da CGD, João Rebelo de Almeida, do dr. João Tolda, do IAPMEI e do dr. Sobral Torres, director da CGD.

Hospital Novo de Viseu pode arrancar num futuro imediato

Vários têm sido os assuntos que o novo presidente da Câmara de Viseu tem resolvido nas suas deslocações à capital, em contacto sistemático com os respectivos Ministérios. Esta é sem dúvida uma política, que sendo devidamente conduzida pode produzir bons frutos, pois não há nada como estar «por dentro das coisas» e saber conduzir os diversos casos com conhecimento real de causa.

Uma das boas novas que o eng.^o Engrácia Carrilho trouxe há dias para Viseu, depois de contactar o respectivo Ministério, é que se encontra em situação prioritária de poder arrancar num futuro imediato, o Novo Hospital por que Viseu se vem batendo há anos sem êxito.

Esta boa nova é por demais grandiosa, para que os viseusenses se quedem na sua miragem, sem tomar atitudes concretas e urgentes de modo a que se não perca mais esta oportunidade.

Aliás, o próprio presidente da Câmara de Viseu, em face desta disponibilidade (aliás mais que justa) do Ministério em questão, refere que a Câmara vai tomar as diligências indispensáveis à concretização deste projecto.

Já lá vão muitos anos, desde que prometeram a Viseu que iria ter um hospital novo no seu seio, que servisse com dignidade e destreza os utentes desta vasta região. Todavia os anos também aqui foram passando, e às gentes de Viseu vêm meter-se mais uma

vez ao seu habitual silêncio. Ao invés de lutarem exigirem, baterem mesmo o pé, perante sucessivas promessas não assumidas o povo de Viseu, os seus principais responsáveis, ficaram-se nas suas e tudo esqueceu.

Mas neste momento pensamos que estão criadas as condições para que tudo se altere. Perante a vontade do Governo em instalar um hospital novo em Viseu, pensamos que todas as instituições públicas se devem dar as mãos e abreviar esta concretização.

Viseu tem estado muito mal servido em termos de hospitalização. Não porque os seus médicos não sirvam, pelo contrário, Viseu pode orgulhar-se de ter bons médicos no seu hospital, que apenas necessitam de meios à altura para desenvolverem mais cabalmente as múltiplas tarefas que lhes são cometidas.

O grande problema do Hospital de Viseu, reside de facto na falta de espaço, sendo os médicos obrigados a trabalhar uns em cima dos outros, sobretudo naquela urgência que francamente há muito necessita de uma reforma. É impossível aos técnicos da saúde, em dias mais aziagos, dar conta do recado com os doentes a amontoarem-se nos corredores. Isto, se bem que a Direcção do hospital tenha feito há dias algumas obras no atrio de recepção das Urgências, que já liberta um pouco mais em termos de espaço aquele local.

Viseu necessita de um novo hospital, o local onde o mesmo será implementado, continua à espera junto à Estrada de Circunvalação, estando prevista uma avenida que rasgará o Bairro da Pomba em Ranhados. Agora que tudo parece finalmente aplanado para o arranque, certamente que Viseu vai concretizar um dos seus mais velhos e justos sonhos.

Comemoração do 9.º aniversário do Infantário Jardim de Infância de Montemor-o-Velho



Em trajes carnavalescos algumas das crianças que frequentam o Infantário Jardim de Infância de Montemor-o-Velho. Para além da festa do aniversário, os dirigentes desta instituição procuram tornar maior e eficaz o seu raio de acção.

Passa hoje, sexta-feira, o 9.º aniversário do Infantário Jardim de Infância de Montemor-o-Velho, instituição particular de solidariedade social que presta serviços nos sectores das 1.ª, 2.ª e 3.ª infâncias, nas valências de Creche, Jardim de Infância e ATL, bem como no apoio a deficientes.

A Direcção do Infantário Jardim de Infância de Montemor-o-Velho tornou público o seu programa de actividades para o ano em curso que aponta para a melhoria dos serviços prestados às crianças, obras de beneficiação nas instalações e elaboração do projecto para novo imóvel e a organização de uma campanha para recolha de fundos, sendo a primeira iniciativa realizada em torno da «camisola amarela» oferecida pelo antigo ciclista Alves Barbosa.

No campo associativo o Infantário propõe-se alargar a sua esfera de acção a todas as freguesias do concelho; angariação de novos sócios (alcançar o n.º 500); actualização das quotas para valores mais próximos do aumento do custo de vida; presença na Feira Anual e outras

que se realizem no concelho, tentando promover e divulgar os serviços prestados pela Associação, manutenção da Classe de Ginástica para sócios; criação de novas actividades que visem uma maior ligação Associação-associados; apetrechamento do minipavilhão desportivo existente proporcionando aos sócios e comunidade a sua total utilização; desenvolver actividades no âmbito do Ano Internacional da Paz, quer em acções voltadas à comunidade, quer na condenação dos «brinquedos de guerra»; realização de uma exposição de trabalhos das diversas valências no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho (19 de Fevereiro a 3 de Março), integrada nas comemorações do 9.º aniversário; promover um encontro de âmbito regional com todas as instituições privadas de solidariedade social, tendo como finalidade principal a discussão dos múltiplos problemas (directivos, técnicos, laborais, etc.) que actualmente muito preocupam e dificultam a correcta prestação de serviços por parte destas instituições.

«Fiat» investe em Portugal

A «Fiat» Portuguesa assinou ontem um contrato de investimento directo de 2,2 milhões de contos em Portugal, que salvaguardará os 300 postos de trabalho que mantém na sua fábrica de montagem.

O presidente da «Fiat» Portuguesa, Filippo Montera, disse que o investimento não é tão vultoso que permita influenciar positivamente as cotas de importação da marca, lembrando que para além disso o investimento só atingirá o pleno regime em 1987, precisamente o ano que marcará o fim da contingentação no sector automóvel.

Prensas e moldes de alta tecnologia constituem algum do equipamento que chegará a Portugal para equipar a nova unidade industrial, um complexo que funcionará nas instalações da ex-«Somave», de Vendas Novas, uma vez ultimada a reconversão.

A nova unidade industrial produzirá conjuntos de cabos eléctricos para os modelos «Uno» e «Ritmo», num total de mais de 700 séries por dia, peças em chapa para quase todos os modelos «Fiat» e «Autobianchi», num total de 31 toneladas por dia, bem como macacos de elevação de viaturas, pedaleiras e outras peças em chapa, com uma produção de 9 toneladas por dia.

Parte da produção (macacos e pedaleiras), serão fabricados por uma sociedade portuguesa (Arjal),

associada da «Fiat» Portuguesa neste projecto, e à qual será cedido parte do estabelecimento reestruturado.

Todos os componentes se destinam a ser incorporados na produção de veículos da «Fiat Auto», em Itália.

Filippo Montera disse que a marca italiana era a que mais vendia em Portugal à data da entrada em vigor da Lei da Contingentação.

Montera referiu que a «Fiat», em termos comparativos, detém em Portugal uma melhor penetração no mercado de vendas do que em toda a Europa, depois da Itália.

A «Renault» detém actualmente a maior fatia de vendas em Portugal, na sequência de condições mais vantajosas de importação que decorreram dos vultuosos investimentos feitos em Portugal.

O projecto «Fiat», tal como foi negociado com o Instituto do Investimento Estrangeiro, não prevê para já a criação de mais postos de trabalho para além dos 300 já existentes, mas segundo Montera é previsível a criação indirecta de empregos.

A associada portuguesa, absorve cerca de 100 dos 300 trabalhadores da «Fiat».

A montagem «Fiat» em Portugal parou em 31 de

Dezembro de 1985 encontrando-se os trabalhadores numa situação de «lay-off», em que continuam a auferir uma percentagem de 85 por cento dos respectivos salários.

A matéria-prima para as novas unidades industriais decorrentes do investimento «Fiat», será maioritariamente portuguesa prevendo-se volumes de produção, a pleno regime, correspondentes a uma facturação de 2,62 milhões de contos.

Está previsto um valor nacional acrescentado, para todos os componentes, superior a 70 por cento.

Os tempos programados para a reestruturação dos vários sectores da fábrica de montagem da «Fiat» variarão entre 4 e 8 meses.

Prevê-se que a partir de Setembro de 1986 o novo investimento esteja a funcionar em todos os sectores, e que o pleno regime seja atingido em 1987.

Os incentivos a conceder por Portugal à «Fiat» Portuguesa, são de natureza fiscal e relativos à fusão da empresa «Somave» na «Fiat» Portuguesa.

Portugal apoiará também os custos inerentes às acções de formação profissional, para além dos custos relacionados com a paragem da fábrica para a reconversão que envolve a transferência dos equipamentos vindos de Itália.

Governo dá um milhão e 200 mil contos às indústrias de tomate

— COM EVENTUAL SUBSÍDIO SUPLEMENTAR PODERÁ ATINGIR OS 2 MILHÕES

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de autorização legislativa de alteração ao Código do Processo Penal visando «maior rapidez na actuação dos tribunais e da Justiça».

Fernando Nogueira, ministro-adjunto e para os Assuntos Parlamentares, acrescentou sobre esta decisão do Conselho de Ministros que «a Justiça em Portugal é lenta, facto que causa prejuízos aos cidadãos».

«Naturalmente que isto não é por culpa das pessoas que estão ao serviço dos tribunais e muitas vezes é a legislação que se mostra inadequada» — acrescentou.

O Conselho de Ministros aprovou ainda a atribuição de um subsídio de um milhão e 200 mil contos à indústria de tomate, nos primeiros dias de Março, uma vez que esta indústria, tendo em conta que o ano agri-

cola foi mau, tem em dívida aquela quantia aos pequenos e médios seareiros.

O Governo vai transferir aquela quantia para as indústrias do sector e, se estas fizeram prova do pagamento das dívidas, ser-lhes-á atribuído um subsídio suplementar de 800 mil contos.

Finalmente, o Conselho de Ministros decidiu ainda apresentar uma proposta de lei na Assembleia da República que agrava as penas para os incendiários e as multas para aqueles que «tiverem comportamentos que possam conduzir a incêndios».

Fernando Nogueira recusou-se a confirmar que o Conselho de Ministros tenha analisado questões relativas às rendas de casa.

SUBSÍDIO DE 85 MIL CONTOS PARA CADA AGÊNCIA NOTICIOSA

O Conselho de Ministros autorizou ontem a realização de um contrato de prestação de serviços com a NP e a ANOP num montante de 85 mil contos para cada uma das agências.

Fernando Nogueira acrescentou que «tal medida se

enquadra na política do Governo de tratar escrupulosamente, de forma igual, as duas agências noticiosas».

Disse ainda que este contrato não inviabiliza possíveis futuros contratos a celebrar durante o ano, mas acrescentou que o Governo «tem grandes esperanças de que as duas agências cheguem a um acordo e cheguem a uma fusão de que resultarão economias de escala».

«Se essa hipótese não se vier a verificar, e falo neste como hipótese académica, posso garantir que o Governo não descurará em caso algum os interesses dos trabalhadores e toda a gente terá garantido o seu salário» — concluiu Fernando Nogueira.

O contrato de prestação de serviços que o Estado mantém com as duas agências noticiosas previa para 1985 o pagamento de 140 mil contos.

Para 1986 as duas agências tinham apresentado propostas diferentes, havendo indicações de que o Governo estaria disposto a assinar contratos no valor de 170 mil contos com cada uma das agências.

O Governo na reunião de ontem autorizou a celebração de contratos com a NP e a ANOP no valor de 85 mil contos cada.

Surgiram no ano passado mais 45 supermercados

— DOIS EM AVEIRO

No final de 1985 existiam em Portugal Continental 345 supermercados legalmente constituídos, soube-se junto da Direcção-Geral do Comércio Interno.

Em 1985 foram criados 45 supermercados, existindo ainda na Direcção-Geral do Comércio Interno 43 pedidos de novas legalizações.

Estes dados da Direcção-Geral do Comércio Interno actualizam um estudo recentemente publicado por aquele Departamento governamental.

A implantação dos supermercados em 1985 segue a

tendência geral de localização dos já existentes. Assim, 53 por cento dos supermercados legalmente constituídos o ano passado localizaram-se nos distritos de Lisboa e Porto.

No Porto foram criados mais 13 supermercados, em Lisboa 11, em Faro 6, em Santarém 4, em Aveiro, Setúbal e Viana do Castelo 2, e em Braga, Évora, Guarda, Leiria e Viseu 1.

Tendo em linha de conta a superfície total, constata-se que 44 por cento dos supermercados constituídos

em 1985 têm menos de 400 metros quadrados, pertencendo a maioria aos distritos do Porto e Santarém e que as unidades de maior dimensão se localizam no distrito de Lisboa.

A maioria das empresas intervenientes na criação de supermercados são de pequena dimensão que, juridicamente, pertencem ao grupo das sociedades por quotas ou empresas em nome individual.

Pelo País

CÂMARA DE CABECEIRAS DE BASTO DECLARA «RUPTURA FINANCEIRA»

A Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto declarou-se quarta-feira em situação de «ruptura financeira», por as suas dívidas vencidas ascenderem a 450 mil contos. A proposta de declaração de ruptura foi apresentada pelo vereador do PSD, Manuel Afonso, e aprovada pelos demais vereadores social democratas e a abstenção do PS. Na proposta apresentada, o vereador do PSD considerava que a Câmara de Cabeceiras de Basto esgotou a capacidade de contrair novos empréstimos num momento em que as receitas previstas para 1986 atingem apenas os 130 mil contos e as receitas provenientes da venda de bens de investimentos não ultrapassa os 140 mil contos. A situação financeira do município já tinha sido abordada numa reunião anterior da Assembleia Municipal na qual tinha sido aprovado um plano de reequilíbrio financeiro.

O mesmo problema foi abordado terça-feira no Porto, numa reunião entre o presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto, Mário Campilho e responsáveis pela Caixa Geral de Depósitos.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PÔE RESERVAS À VENDA DE ACÇÕES DO «J.N.»

O Conselho de Comunicação Social emitiu ontem a opinião de que a venda das acções da EPNC no «Jornal de Notícias» põe em causa o pluralismo das correntes de opinião pública. Em comunicado emitido ontem e aprovado quarta-feira por maioria, o Conselho afirma que a venda das acções da EPNC (53 por cento do capital do «J.N.»), a concretizar-se, levaria «à diminuição significativa do espaço» em que é assegurada a «possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião». O CCS expressa ainda «a sua preocupação» face às notícias relativas «à perspectiva de cedência de jornais, estações de rádio e canais de televisão do sector público». O Conselho «lamenta que o Governo não tenha dialogado a propósito, previamente com este órgão» sobre a problemática do sector público da Comunicação Social.

EVA PINTO JÁ PASSEIA NO QUARTO

Eva Lopes Pinto, a primeira doente a sofrer um transplante cardíaco em Portugal, já passeia pelo seu quarto da Clínica de Santa Cruz, Carnaxide, arredores de Lisboa — anunciou ontem um comunicado clínico. Eva Pinto, de 48 anos, recebeu um coração novo no passado dia 18, de um homem, que faleceu em Coimbra devido a um acidente de motorizada. Conforme o comunicado, a evolução clínica de Eva Lopes Pinto é satisfatória, bem como todos os exames efectuados. Hoje, sexta-feira, vão realizar-se novas biópsias cardíacas para controlar a possibilidade de rejeição.

EANES JÁ TEM GABINETE

Uma fonte autorizada da Presidência da República confirmou ontem que o futuro gabinete de Ramalho Eanes vai ficar instalado no Palácio das Laranjeiras em Lisboa. No Palácio das Laranjeiras funciona actualmente a Secretaria de Estado da Juventude. Depois de sair do Palácio de Belém, Ramalho Eanes tem direito a um lugar no Conselho de Estado e também a um gabinete de trabalho para o qual já escolheu como assessor o jornalista Silas de Oliveira. É esse gabinete de trabalho que vai funcionar no Palácio das Laranjeiras.

Assalto armado à Repartição de Finanças de Venda Nova (Amadora)

Homens encapuçados e armados assaltaram ontem a Tesouraria da Repartição de Finanças de Venda Nova levando cerca de 400 contos.

Os assaltantes da Tesouraria da Repartição de Finanças terão revelado «alguma inexperiência» já que o roubo «demorou algum tempo», segundo uma funcionária contactada telefonicamente.

Os responsáveis da Tesouraria recusaram-se a prestar informações, confirmando apenas a ocorrência do assalto.

Este é o terceiro assalto a bancos e Repartições de Finanças desde o início do ano e é o primeiro sofrido pela Tesouraria, aberta há dois anos na Venda Nova Amadora.

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

Breves Internacionais

ADIS ABEBA — O presidente da organização da Unidade Africana (OUA), Abdou Diouf, preside, quarta-feira, em Adis Abeba, a uma reunião de nove chefes de Estado africanos sobre o Chade. Para além de Diouf, que é também presidente do Senegal, participarão no debate os líderes do Benim, Botsuana, Congo, Guiné Equatorial, Libéria, Malavi, Sudão e República Democrática Árabe Sariana (RASD). A cimeira especial seguir-se-á a reunião dos ministros de Economia e dos Negócios Estrangeiros da OUA iniciada há dois dias, em que alguns dos participantes persuadiram a Líbia a retirar uma resolução líbia condenando o apoio militar francês ao Governo do Chade.

MAPUTO — As calamidades que nos últimos anos fustigaram Moçambique poderiam ter sido evitadas se houvesse um conhecimento detalhado da situação, afirmou em Maputo o ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva — ministro moçambicano que acumula também as funções de chefe da comissão do Departamento de Combate e Prevenção às Calamidades Naturais — responsabilizou a oposição armada por esse desconhecimento. O ministro, que falava num seminário iniciado quarta-feira em Maputo, disse que as operações da RENAMO, em 1983, nas províncias de Gaza e Inhambane, tornaram impossível coligir as informações necessárias, retardando os esforços de acção imediata e permitindo que milhares de pessoas perecessem de fome.

BARCELONA (ESPANHA) — O músico espanhol Xavier Cugat encontrase hospitalizado devido a problemas pulmonares, mas a gravidade do seu estado não o impediu de gracejar com as enfermeiras — informou um porta-voz da clínica. Cugat, de 86 anos, foi levado de emergência para a unidade de cuidados intensivos da Clínica de Quiron, em Barcelona, na quarta-feira à noite, depois de problemas derivados de um edema pulmonar. «O seu estado era crítico a noite passada, mas recuperou hoje» — disse o porta-voz da clínica. «Hoje de manhã já gracejava com os médicos e dizia piropos às enfermeiras». Natural de Barcelona, Cugat tornou-se famoso nos anos 30 como maestro de uma orquestra especializada em ritmos latino-americanos.

BONA — Um satélite soviético danificado que orbitava fora do controlo despenhou-se ontem na Terra e provavelmente no Oceano Pacífico, disseram cientistas. O Instituto de Pesquisa da Física de Alta Frequência, perto de Bona, afirmou ter sido informado pelo Observatório de Greenwich, nas proximidades de Londres, que o satélite Cosmos 1714 caiu às 12.12 horas (hora de Lisboa). O satélite de vigilância, com dez toneladas, lançado em Dezembro, passara já sobre a Austrália e provavelmente sobre a Nova Guiné. «Deve ter caído algures no Pacífico», disse um funcionário do Instituto.

WASHINGTON — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou quarta-feira uma resolução pedindo à Administração do Presidente Ronald Reagan que negocie com a União Soviética uma proibição total de experiências nucleares. A resolução foi aprovada por 268 votos a favor e 148 contra, após quatro horas de debate. Seguiu-se ainda a uma derrota, por 258-158 votos, de uma outra resolução segundo a qual a Administração Reagan devia negociar uma proibição de experiências nucleares só depois de completadas negociações separadas para reduzir os arsenais nucleares das superpotências.

CONTINUAM OS TUMULTOS NO EGÍPTO

Morreram já 36 pessoas e dois mil polícias foram presos

Trinta e seis pessoas morreram já em consequência dos confrontos entre soldados e elementos da polícia de segurança no Cairo, disse ontem um destacado assessor governamental.

O conselheiro político do Presidente Hosni Mubarak, Osama Baz, afirmou que 32 polícias, dois soldados e dois civis tinham sido mortos. Não há vítimas estrangeiras, acrescentou.

Diversos incidentes de fogo posto, tiroteio e violações ao recolher obrigatório foram registados ontem no Cairo, onde as Forças Armadas, em controlo da situação, detiveram mais de dois mil polícias amotinados.

Testemunhas disseram entretanto que prosseguem os combates entre o Exército e polícias amotinados perto das Pirâmides e que podia ser ouvido na área o som de disparos e de ambulâncias.

O jornal «Al Ahram» afirmou que dois mil polícias

rebeldes e outros agitadores foram detidos, em consequência dos distúrbios praticados, estando a ser interrogados. As buscas continuam a fim de detectar outros polícias da segurança amotinados, acrescentou.

Devido aos distúrbios provocados pelos polícias, na área turística das Pirâmides, onde saquearam, incendiaram hotéis de luxo e carros, e noutras partes da capital, foram mortas 15 pessoas e mais de 300 ficaram feridas.

Todos os estabelecimentos de ensino continuam encerrados, mas por um anúncio governamental, o recolher obrigatório foi levantado durante três horas, a partir das 11 horas locais (9 horas de Lisboa), a fim de possibilitar aos cerca de dez milhões de habitantes do Cairo poderem abastecer-se de géneros.

Foi permitida a abertura dos Bancos durante uma hora.

O Presidente Hosni Mubarak marcou um encontro com líderes de partidos políticos da oposição aos quais pareceu culpar, durante uma intervenção na televisão na quarta-feira à noite, por criarem um «clima de incitamento» que tornou a agitação possível.

As autoridades declararam que o aeroporto do Cairo

estava a operar normalmente desde quarta-feira à noite. Esteve encerrado durante o dia.

O ministro da Informação, Safwat El-Sherif, numa entrevista à rádio do Cairo, disse que «para além de alguns incidentes, a situação era estável».

«Qualquer violação da lei e da ordem será punida firmemente, com decisão e com a maior severidade», alertou o ministro.

Entretanto, diplomatas ocidentais que falaram na condição de não serem identificados disseram que grupos de dissidentes da força de segurança trocaram tiros ontem, antes do amanhecer, com soldados no distrito de Shubra, no norte do Cairo. Na área encontrase uma estação de polícia.

Residentes na área de Maadi, um suburbio a sul do Cairo, onde vivem igualmente diplomatas estrangeiros, afirmaram que houve trocas de tiros esporádicas durante a noite, a leste da prisão de Tourah, que os amotinados assaltaram quarta-feira para libertar prisioneiros, incluindo fundamentalistas islâmicos.

Estes distúrbios foram considerados os mais graves ocorridos no Cairo desde que em 1977 houve acções de protesto contra o aumento dos preços de produtos alimentares.

Governo de Aquino está a libertar prisioneiros políticos



MANILA — Populares usam tábuas para soverem apoiantes de Marcos.



MANILA — O arcebispo de Manila, cardeal Jaime Sin abraça o ministro da Defesa, Juan Ponce Enrile, durante uma missa de agradecimento junto do Quartel-General de Camp Crame.

O Governo presidencial de Corazon Aquino libertou ontem mais seis dos 500 prisioneiros políticos mantidos nas prisões das Filipinas, incluindo um famoso poeta.

A libertação de cinco homens e uma mulher ocorreu pouco depois do general Fidel Ramos, chefe das Forças Armadas, ter anunciado que 33 prisioneiros iriam ser colocados em liberdade.

Durante uma missa de manhã, em Manila, Jaime Verdan, um prisioneiro que fora anteriormente libertado disse a centenas de católicos: «não sou capaz de dizer como estou feliz. Agradeço ao poder popular e a Deus».

Os outros seis foram postos em liberdade cerca das 4.00 horas locais, em Basgong Diwa, uma prisão próxima de Manila. Entre eles encontrava-se Milagros Aguilar, 35 anos, poeta e professora, que tinha sido presa pelo Governo do ex-Presidente Ferdinand Marcos,

em 1984 por «rebelião e subversão».

Aguilar, viúva, é muito conhecida nos círculos literários filipinos.

Ramos disse que os 33 nomes eram uma lista inicial e que uma das tarefas do ministro da Defesa era «processar, tão rapidamente quanto possível, a documentação necessária à libertação de mais 400 presos políticos que continuam ainda sob custódia militar».

HOMENS DA SEGURANÇA GUARDAM CASA DE IMELDA, EM NOVA IORQUE, QUE ALBERGA TESOUROS ARTÍSTICOS

Homens da segurança guardavam, ontem, uma mansão, em Nova Iorque, que fontes filipinas afirmam ser usada por Imelda Marcos, mulher do deposto Pre-

sidente filipino, Ferdinand Marcos, para armazenar os seus tesouros artísticos.

No entanto, fontes do novo Governo de Manila, de Corazon Aquino, disseram recear que as melhores obras já tinham sido retiradas.

«Daquilo que vimos, faltam várias pinturas e antiguidades», disse Francisco Roderigo que trabalha actualmente no Consulado filipino em Nova Iorque, com ordens de Manila para se assegurar de que nada do que seja propriedade do Governo seja levado da cidade.

Entre os bens imóveis que requisitou está o número 15 da Rua 66, adjacente à Quinta Avenida, que segundo disse foi usado por Imelda Marcos para albergar um vasto leque de antiguidades e pinturas.

«Fomos informados que a senhora Marcos tem obras de arte nessa casa no valor de 15 milhões de dólares».

Crítica aos erros do passado no Congresso do PCUS

O 27.º Congresso do Partido Comunista Soviético, que até agora se tem caracterizado por críticas aos Estados Unidos e um afastamento em relação ao falecido dirigente Leonid Brejnev, completou ontem o seu terceiro dia.

Yegor Ligachev, o ideólogo do partido, proferiu

discurso de abertura da sessão de ontem, em que, segundo a agência Tass, «criticou erros cometidos no passado na selecção e nomeação» de quadros do partido.

Não foram divulgados mais pormenores do discurso de Ligachev, bem como do de Yuri Seleznev, nomeado

em Julho como chefe do partido na área de Leninegrado.

O Congresso do PCUS tem criticado a política norte-americana de controlo de armamentos e dos danos causados ao país durante a liderança de Leonid Brejnev, que tem sido alvo de críticas se bem que o seu nome não tenha sido citado.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros fracos, mais frequentes a partir da tarde nas regiões do sul. Neblinas e nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/7) — Viana do Castelo (13/9) — Vila Real (13/8) — Porto (15/8) — Penhas Douradas (5/3) — Coimbra (19/11) — Cabo Carvoeiro (16/10) — Castelo Branco (15/7) — Portalegre (14/9) — Lisboa (16/10) — Évora (15/8) — Beja (16/8) — Faro (18/10) — Sagres (—/8) — Ponta Delgada (14/10) — Funchal (16/14)

SOL — Nascimento às 7.10. Ocaso às 18.24.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 12 horas e 17 minutos do dia 3 de Março. Frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 5.25 e 17.47. Baixa-Mar às 11.21 e 23.38. (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 5.17 e 17.40. Baixa-Mar às 11.27 e 23.39.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Minha Professora». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Raça Violenta». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 — «Missão Suicida». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Os Gansos Selvagens Contra-Atacam». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. AGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Grande Perseguição». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. OLIVÉIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Os Goonies». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «O Grande Ataque do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

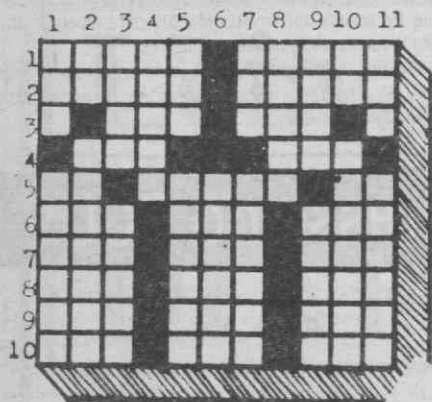
AVEIRO — Higiene — Rua Visconde Almeida Eça — 22680 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118. AGUEDA — Vidal — 62303. ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160. ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123. AROUCA — Santo António — 94245. CASTELO DE PAIVA — Central — 65310. ESPINHO — Teixeira — 720325. ESTARREJA — Campos. FEIRA — Araújo — 33295. ILHAVO — Santos — 322930 e Morais — Gafanha da Nazaré — 361817. MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108. MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro — 741550. OVAR — Central — 52145 e Resende — Válega — 53073. SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça — 22390. VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

EXPOSIÇÕES

AVEIRO (A Galeria - A Grade) — Exposição de óleos e aguarelas de Fernando Gaspar e Humberto Gaspar. Todos os dias das 9 às 19 horas.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 206



CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

Table with columns for country/region, unit, and buy/sell prices. Includes entries for Africa, Germany, Austria, Belgium, Brazil, Canada, Denmark, Spain, USA, Finland, France, Holland, Ireland, Italy, Japan, Norway, UK, Sweden, Switzerland, and Venezuela.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency services and their phone numbers for Aveiro, Agueda, and Vila da Feira. Services include fire, hospital, police, and municipal services.

RÁDIO

Table listing radio programs and their broadcast times. Includes R.C.C., Emissor das Beiras, and Rádio Clube.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Mercado de Avanca

TELEVISÃO

Hoje

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «A Princesa Insensível»
18.45 — Pais, Pais
19.15 — Curso de Inglês — (Follow Me)
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
19.30 — Abertura
19.32 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Ferdy»
20.00 — Enquanto é Tempo
20.30 — Espaço Jazz — «Willy Dixon and the New Generation of Chicago Blues» — Integrado

20.35 — Louco Amor



- 21.15 — Guerra e Paz
22.20 — Sartilhos com Elas — Quando toda a casa se prepara para entrar num torneio de «Bouling». Sophia recusa-se, porque espera uma visita importante de um antigo namorado...
23.05 — 24 Horas
23.30 — Remate

Amanhã

- 11.32 — Sumário
11.37 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Tempo dos Mais Novos
14.00 — Sport Billy
14.25 — Eurovisão — «Rugby». Transmissão directa do jogo entre o País de Gales e a França, da 4.ª Jornada do Torneio das Cinco Nações.
16.00 — Fama
17.00 — Século XX — «A China em Marcha» — (Último Episódio) — Através das empresas individuais podemos observar as alterações que se têm vindo a verificar na China em relação ao mundo dos negócios.
18.00 — Vultos da Cultura Portuguesa — «Raul Proença II»
19.10 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.50 — Boletim Meteorológico
20.55 — Rabo de Saia
22.00 — Aplauso — «A Magia de David Copperfield». O Aplauso desta noite será dedicado uma vez mais ao extraordinário ilusionista — David Copperfield.
23.00 — Dinastia — (1.º Epis.) — A história de uma família orgulhosa, dominante, apaixonante. A história de emoções de homens e mulheres, ricos e pobres. A história de conflitos alimentados pela riqueza, pelo poder e pelo amor.
01.15 — Últimas Notícias
18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Documentário
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Raízes — Carlos Fuentes nasceu no

num dos últimos Festivais de Jazz de Berlim, um programa gravado no «Philharmonic Hall» desta cidade.

- 16.00 — Fama
17.00 — Século XX — «A China em Marcha» — (Último Episódio) — Através das empresas individuais podemos observar as alterações que se têm vindo a verificar na China em relação ao mundo dos negócios.
18.00 — Vultos da Cultura Portuguesa — «Raul Proença II»
19.10 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.50 — Boletim Meteorológico
20.55 — Rabo de Saia

22.00 — Aplauso — «A Magia de David Copperfield». O Aplauso desta noite será dedicado uma vez mais ao extraordinário ilusionista — David Copperfield.

México em 1928. Filho de um diplomata, estudou no Chile, na Argentina e nos Estados Unidos, foi embaixador do seu país em França e, actualmente é professor nos Estados Unidos.

Efemérides — o que tem acontecido a 28 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Fevereiro:

- 1594 — O médico britânico Roger Lopez é preso sob a acusação de ter tentado envenenar a rainha Isabel I.
1653 — A esquadra britânica derrota os holandeses ao largo de Portland (Inglaterra).
1806 — A Áustria alia-se ao sistema continental de Napoleão Bonaparte. — Forças francesas capturam Barcelona, em Espanha.
1869 — Morre o poeta francês Lamartine.
1904 — É fundado o clube de futebol Sport Lisboa e Benfica.
1916 — Morre, em Londres, o escritor norte-americano Henry James.
1933 — Um decreto nazi suprime as liberdades civis na Alemanha.
1956 — A Índia e a Indonésia assinam um tratado de auxílio mútuo.
1962 — Os EUA anunciam a realização de novas experiências nucleares na atmosfera, perto da ilha Johnson, no Pacífico.
1966 — Os astronautas norte-americanos Elliot See e Charles Rasett morrem quando o seu aparelho de treino se despenha na Base Aero-Espacial de Saint Louis, no Missouri.
1969 — É sentido, em todo o território continental português um sismo com o epicentro localizado a cerca de 230 quilómetros, a sudoeste de Lisboa e

- com uma magnitude de 7,3 na Escala Internacional de Richter.
1973 — Cerca de 400 índios norte-americanos ocupam a região de Wounded Knee, no Dakota do Sul, e detêm 10 reféns, tentando negociar as suas reivindicações com o Governo dos EUA.
1975 — É assassinado o cônsul norte-americano na Argentina, John Patrick Egan, raptado dois dias antes pelos montoneros. — O metropolitano londrino não pára na última estação e esmaga-se contra a parede do túnel, matando 37 pessoas.
1983 — O secretário de Estado norte-americano da Defesa, Gaspar Weinberger, define como «muito grave» a presença de mísseis anti-aéreos «SA-5» de longo alcance, operados por pessoal soviético, na Síria.
1985 — Um diploma do Ministério das Finanças cria, no âmbito da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, o novo serviço do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado).

Este é o quadragésimo nono dia do ano. Faltam 306 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: «Um amigo alegre é como um dia de Sol, espalhando luz e claridade à sua volta.» — Sir John Lubbock britânico.

Pavimento do pavilhão do GICA vai ser revestido a taco

O pavilhão ginodesportivo do Ginásio Clube de Águeda vai finalmente ver o seu pavimento revestido a taco, melhorando assim as suas condições para a prática desportiva. Dada a escassez de infra-estruturas daquele género no concelho de Águeda, a efectivação deste melhoramento reveste-se de grande importância para o meio desportivo aguedense.

A colocação do novo pavimento demorará cerca de um mês, estando o seu início previsto para hoje. Os trabalhos vão obrigar os utentes do pavilhão a deslocarem-se para outros locais a fim de continuarem a sua prática desportiva. Naquilo que concerne às equipas de basquetebol do GICA, estas terão como palco das suas actividades o pavilhão de Sangalhos.

Importa salientar que o pavilhão do recinto do GICA ainda não se encontra revestido a taco devido ao facto de se terem verificado algumas anomalias na colocação do primeiro revestimento, efectuado algum tempo atrás e que, posteriormente teve de ser retirado.

Deste modo, o desporto aguedense e particularmente uma das suas colectividades mais representativas, dentro em breve vai ser significativamente enriquecida.



Aspecto do pavilhão do Ginásio de Águeda.

TÊNIS

Borg elogia Becker

O sueco Bjorn Borg, cinco vezes campeão de Wimbledon, disse ontem que o jovem tenista alemão-federal Boris Becker será o número um mundial possivelmente no final do ano.

O sueco, que se retirou da alta competição do ténis há três anos, afirmou em conferência de imprensa que o tenista de dezoito anos, só precisa de ganhar um pouco mais de experiência para chegar ao topo.

«Pode ser número um este ano, embora Lendl esteja a jogar muito bem agora», adiantou Borg. «No entanto ainda tem uma boa oportunidade».

«Estou interessado em ver como ele suporta a pressão quando chegar a número um. Por enquanto tem estado à altura», continuou.

«Foi um bom esforço vencer as duas partidas de singulares na final da Taça Davis contra a Suécia. Não foi nada fácil», reconheceu Borg.

O antigo campeão sueco disse que o maior teste para Becker surgirá no Verão quando disputar as competições europeias em piso lento.

Por enquanto, as maiores vitórias do alemão-federal têm sido obtidas em superfícies rápidas.

Borg, que se encontra na RFA em promoção do Torneio de Colónia, com início marcado para 31 de Março, abandonou a competição de ténis aos 26 anos quando lhe recusaram um pedido de descanso.

Borg justificou a autorização concedida a McEnroe, a igual pretensão, com receio das autoridades do ténis, em enfrentar idêntica reacção radical.

«Estão com medo de perder McEnroe», justificou o sueco.

«Penso que foi bom darem-lhe um descanso. E pena não me terem concedido a mesma oportunidade mas

creio que o meu caso lhes abriu os olhos», continuou Borg.

«O motivo era o mesmo. Precisava de descansar. So não sei onde podia ter chegado se me tivessem dado a mesma oportunidade».

TENISTA PORTUGUES VENCE NA ARGENTINA

O boavisteiro Nuno Marques, 15 anos, venceu ontem o peruano Aranguru pelos parciais de 6-0 e 6-3 em encontro da segunda jornada do Torneio da Argentina em ténis para juniores, a decorrer em Buenos Aires.

Nuno Marques, que recuperou já da gripe contractada no início do torneio, havia derrotado na véspera o chileno Filipe Robles pelos parciais de 6-4, 3-6 e 6-3.

O tenista português defronta na terceira ronda da prova o argentino Davin.

LUTA GRECO-ROMANA

Sete portugueses em França

Sete atletas portugueses participam em 6 e 7 de Março num Torneio Internacional de Luta Greco-Romana, que reúne representantes de 16 países, nos arredores de Paris.

Os portugueses, que são campeões nacionais por equipas na modalidade, participam no torneio pelo terceiro ano consecutivo, e «esperam — segundo o seu treinador, Carlos Melo — efectuar uma tão boa ou melhor prova que o ano passado».

Em 1985, os atletas portugueses conseguiram alcançar o quarto lugar em algumas categorias individuais e o oitavo lugar na classificação colectiva.

«No entanto, colocaram-se vários problemas a equipa portuguesa na angariação de fundos — afirmou Carlos Melo — pois não temos qualquer subsidio oficial para a nossa deslocação».

Face à falta de apoios, a equipa portuguesa decidiu organizar um espectáculo com baile, no Ateneu Comercial de Lisboa, com artistas que vão actuar gratuitamente, amanhã, e as receitas da iniciativa «servem, pelo menos — como sublinhou Carlos Melo — para pagar a deslocação da delegação portuguesa a França».

A representação portuguesa é composta pelo atletas Luis Filipe Cardoso (52 quilos), Raul Lopes (57 quilos), Helder Silva (62 quilos), Julio Carvalho (68 quilos), Manuel de Oliveira (74 quilos), Luis Filipe Simão (81 quilos) e Ernesto Rodrigues (90 quilos), acompanhados pelos técnicos Carlos Lopes e João Lopes.

Os países participantes na competição são a União Soviética, Bulgária, Áustria, Bélgica, Hungria, Itália, Alemanha Democrática, Suíça, Checoslováquia, Turquia, uma selecção francesa (INSEP) e cinco equipas regionais do país organizador.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|-------------------------------|-------------------------|
| 1 — Parte superior do armário | 5 — Cinto da enfermeira |
| 2 — Searinga | 6 — Roda da miaca |
| 3 — Balde | 7 — Sapato do rapaz |
| 4 — Boca do rapaz | 8 — Quadro da parede |

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 206

VARAL — PARIS — ACAMA — ACASO — U — BAR
— SIM — L — CID — DOM — MO — APARO — OL
— ALA — IRO — ATE — ROL — SAL — MIS — IRA
— ARA — IVA — DIR — DAR — MAR — ORA —
ASA — ARA



CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER.



HARLINGEN — HOLANDA — Aspecto da corrida de patins sobre gelo em que participaram dezasseis mil pessoas.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Vinte milhões de pessoas morrem anualmente de fome

De acordo com as estatísticas das Nações Unidas, um em cada dez habitantes do planeta sofre de subalimentação. Anualmente, 20 milhões de pessoas, cuja maioria são crianças, morrem de fome. Só no continente africano, a fome mata dez milhões de pessoas, entre as quais sete milhões de crianças, o que é mais do que todas as vítimas da Primeira Guerra Mundial.

Em consequência da subalimentação, contraem doenças e morrem anualmente milhões de crianças, entre as quais 750 mil no Paquistão e 700 mil no Sudão.

Os especialistas da ONU calcularam igualmente que a exploração de trabalho infantil assegura à economia ocidental uma mais-valia da ordem dos 21 milhões de dólares. Nos Estados Unidos, mais de um milhão de crianças trabalham como operários sazonais.

Na Tailândia, por exemplo, revelou o relator especial da Comissão da ONU para os Direitos do Homem, a polícia libertou 64 adolescentes de 13 a 15 anos, que trabalhavam das 6 horas da manhã à meia-noite, e que tinham sido comprados aos pais por 80 a 120 dólares. No Paquistão, numa jornada de trabalho de doze horas, crianças, cuja idade mínima é de 6 anos, tecem tapetes por um valor equivalente a doze dólares por mês. (N)



O «CASO» DA CONSPIRAÇÃO CONTRA O PAPA

Acusador público pede absolvição dos réus búlgaros

A acusação pública do julgamento sobre a conspiração contra o Papa João Paulo II pediu ontem a absolvição dos três réus búlgaros alegando falta de provas.

O acusador público António Marini fez o pedido depois de ter resumido o caso e isso significa que a acusação admite que os réus possam ser culpados mas não tem provas suficientes para basear as acusações.

Apenas um dos três búlgaros está detido.

Anteriormente, Marini pediu penas de prisão perpétua para dois dos três réus turcos e disse que provavelmente pediria pena igual para o terceiro.

Marini passou mais de 30 horas, ao longo de 10 dias, a debater a alegada conspiração que esteve por detrás do atentado de 13 de Maio de 1983 contra o Papa João Paulo II, na Praça de São Pedro em Roma.

AINDA A TRAGÉDIA DO VAIVÉM

NASA errou

Uma falha no processo de tomada de decisões da NASA permitiu o lançamento do Challenger, apesar dos avisos de engenheiros de que o frio podia tornar inseguros os foguetões, disse ontem em Washington o presidente da Comissão Rogers.

Dois controladores de foguetões da Agência Espacial norte-americana testemunharam que tinham tido conhecimento de grande relutância entre os engenheiros da Morton Thiokol Inc. que podem ter pedido um adiamento do voo.

William Rogers, um antigo secretário de Estado e presidente da Comissão de Investigação, disse parecer-lhe que houve uma falha no processo.

Os funcionários da NASA, George Hardy e Lawrence Mulroy, reconheceram terem desafiado a recomendação inicial da Thiokol de não lançarem o vaivém com tempo frio.

Contudo, desmentiram que as suas queixas tenham pressionado quatro vice-presidentes da Thiokol a reconsiderar e a concordar com o lançamento.

Congresso boliviano acusa ex-Presidente de tortura e assassínio

O Congresso boliviano acusou quarta-feira o antigo Presidente Luis Garcia Meza, o seu ministro do Interior e mais 30 colaboradores de tortura, assassínio, roubo e genocídio.

Numa sessão especial, o Congresso votou por 128 votos contra dois que o ex-general Garcia Meza, o antigo ministro do Interior coronel Luis Arce Gomez e outros antigos funcionários deviam ser julgados pelo Supremo

Tribunal por «sedição, levantamento e roubo».

Garcia Meza e Arce Gomez fugiram da Bolívia depois da restauração da democracia, em Outubro de 1982, e o seu actual paradeiro é desconhecido.

Os dois homens lideraram um golpe de Estado militar em Julho de 1980 e governaram durante 13 meses. Agitação popular, pressões do Governo dos Estados Unidos e uma profunda crise económica

levaram à sua queda.

Garcia Meza e Arce Gomez, por outro lado, são acusados pelos Estados Unidos de envolvimento na indústria de cocaína e Arce é procurado em Miami por acusações de tráfico de cocaína.

Segundo grupos defensores dos Direitos Humanos, pelo menos 300 pessoas foram mortas na Bolívia durante o Governo de Garcia Meza.

Presidente do Burundi interrompeu visita oficial ao Luxemburgo

O Presidente do Burundi, Jean-Baptiste Bagaza, interrompeu ontem uma visita oficial ao Luxemburgo, contrariado por reparos oficiais ao seu regime.

Os reparos luxemburgueses relacionavam-se com violações de direitos humanos no Burundi.

Bagaza recusou-se a comparecer, quarta-feira, a um jantar de gala em sua honra, depois do secretário de

Estado luxemburguês dos Negócios Estrangeiros, Robert Goebbels, lhe ter entregue uma carta da Amnistia Internacional e se afirmar preocupado com as violações dos direitos humanos no Burundi.

Oficialmente, 96 por cento da população do Burundi é católica, mas 16 padres foram, o ano passado, presos

e dois encontram-se ainda detidos.

A visita de Bagaza deveria terminar ontem com a assinatura do acordo de ajuda ao Burundi de 30 milhões de francos luxemburgueses (cerca de 67 620 000 escudos). Funcionários disseram ser possível que essa ajuda seja ainda concedida.



LOS ANGELES — Prémios Grammys — Dionne Warwick, Stevie Wonder, Quincy Jones, Michael Jackson e Lionel Richie sorridentes depois da canção «We are the World», ter ganho 4 prémios Grammy. Telefone Retardat/NP - Diário de Aveiro

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **TERRENO**, 1.500m2, vende-se. Telef. 93301 — S. João de Loure.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Pedidos

- **VENDEDOR**, admite-se, para firma armazenista, de artigos de utilidade doméstica. Trabalho no distrito de Aveiro. Resposta com referências a este Jornal ao n.º 81.
- **CARPINTEIRO** mobiliário, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

Diversos

- **ESTORES E ACESSÓRIOS** — Telef. 69140 — Travassô.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauropetetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES

- Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.
- **POSTAIS ILUSTRADOS CACIA** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.

Alugueres

- **ARMAZÉM** com 1.050m2 + armazém com 525m2, aluga-se, junto à Casal — Tabueira. Telef. 361748.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIO**, aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **LOJA PARA SNACK**. Telef. 23528 — Aveiro.
- **T1**, aluga-se, na Praia da Barra. Telef. 322332 — Ilhavo.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.
- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.
- **HIDRATANTE MEL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PEIXES TROPICAIS** — Pão de Açúcar — Aveiro.



RECEITAS

ROBALO À FIGUEIRENSE

INGREDIENTES

- **robalo (pargo ou sargo)** — 1
- **azeite** — q.b.
- **pimentão** — q.b.
- **piripiri** — q.b.
- **vinho do Porto branco seco** — 1/2 copo
- **batatas novas** — q.b.
- **cebolinhas** — q.b.
- **presunt*** — q.b.
- **chouriço de Quiaios** — q.b.
- **limão** — 1

PREPARAÇÃO

Escame o peixe, amanche-o, lave-o bem, arriepe-o de sal e deixe-o assim cerca de 1 hora.

Dê uma série de golpes assimétricos no robalo, a distância aproximada de 5 cm uns dos outros.

Em cada golpe, introduza uma tira fina de presunto com gordura, intercalando com rodelas de chouriço de Quiaios.

Barre o peixe com uma massa feita de azeite, margarina, pimentão, alhos e piripiri.

Leva ao forno numa pingadeira já com um pouco de vinho do Porto (q.b.) e untada com margarina.

Em volta, disponha as batatinhas novas com pele e as cebolinhas.

Vá regando, pouco a pouco, com o vinho do Porto que cresceu e bem assim com o molho que se vai formando.

Depois de cozido, leve um pouco de sumo de limão e rodelas do mesmo a acompanhar.

Sirva com salada de tomate e alface.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Mensagem numa garrafa teve resposta 8 anos depois!

Uma mulher que mandou uma mensagem numa garrafa e a deixou de um navio ao mar recebeu uma resposta oito anos depois.

«E inacreditável!» — disse quarta-feira Leigh O'Neill, que agora é cabeleireira. «Eu não acreditava que depois de tantos anos alguém fosse responder».

A garrafa, perfeitamente selada e contendo a mensagem foi encontrada por um cientista australiano, Colin Watson, quando foi dar a uma praia na ilha do Caribe, Grand Turk.

A mensagem, escrita na caligrafia colegial de O'Neill dizia o seguinte: «Caro amigo, sou uma estudante da escola de Mariton Middle. Segundo um projecto deste ano temos que escrever uma carta e

mandá-la numa garrafa que será deixada ao mar de um navio da Marinha na corrente do Golfo...».

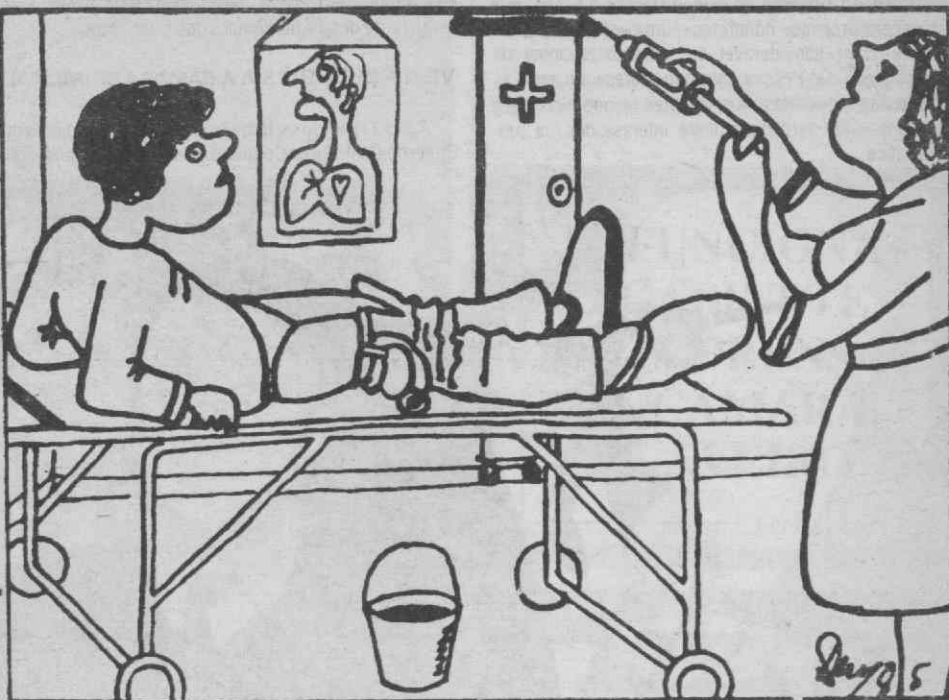
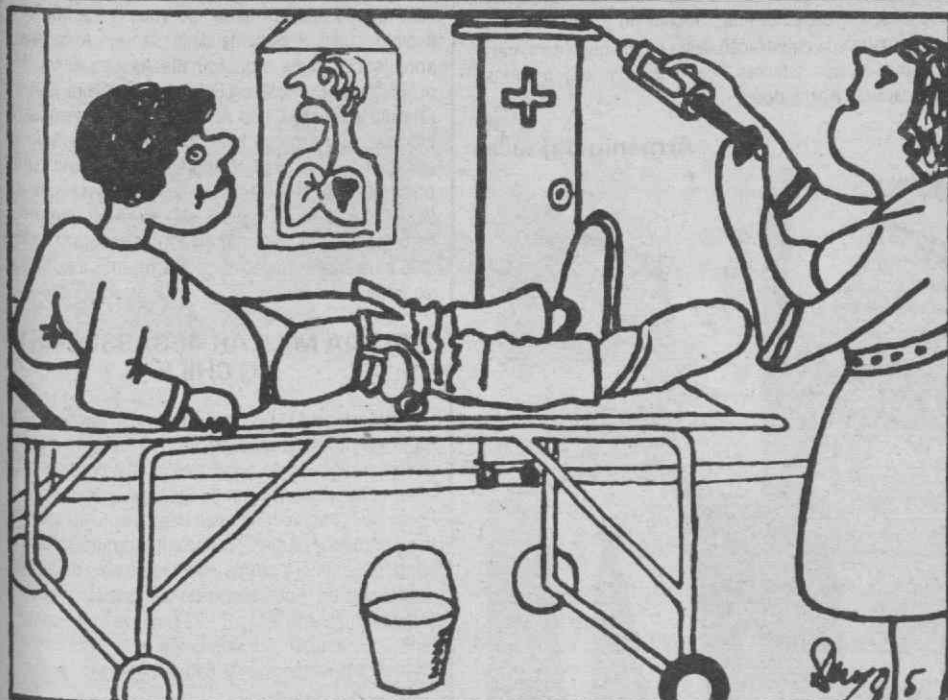
Numa carta que chegou no fim-de-semana, juntamente com a mensagem original de O'Neill, Watson respondeu num estilo simplista, dizendo que havia encontrado recentemente a garrafa enquanto fotografava uma praia de uma pequena ilha do Caribe.

Desconhecendo que a mensagem fora enviada oito anos antes, Watson respondeu a O'Neill como se ela fosse ainda uma jovem estudante. Contava-lhe detalhadamente a história do povo daquela ilha, e explicava-lhe que trabalhava numa unidade de radar, no Cabo Canaveral.

O'Neill decidiu desta vez não confiar nas mares e correntes respondendo a Watson por via aérea.

Leia, assine e divulgue o DIÁRIO DE AVEIRO

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Secretário de Estado das Pescas deu certezas em Aveiro

(Da 1.ª página)

Referindo-se aos quase constantes «diferendos» com Espanha e ao recente aprisionamento de mais um barco espanhol em águas portuguesas, Jorge Coutinho referia que não acredita que mais este incidente possa toldar o clima de bom entendimento em que as negociações têm decorrido, já que «há uma harmonização de condições que possibilitarão uma conclusão do processo em clima de bom entendimento».

Falando, depois, sobre as consequências da adesão a C. E. E., no sector das pescas, disse que esta «nos dá a oportunidade de fazer uma viragem da estrutura do sector», relembrando que Portugal tem uma frota de pescas desactualizada, onde cerca de 70% dos barcos têm mais de 20 anos. «Temos agora condições para a remodelação da frota», disse ainda, salientando que do FEOGA virão cerca de 10 milhões de contos, dos quais 6,5 milhões para o continente, que possibilitarão a construção de 70 novas embarcações, «contribuindo para a modernização da frota pesqueira».

«Portugal tem recursos subaproveitados, designadamente no arrasto costeiro», acrescentou ainda. E falando depois da frota longinqua, designadamente da de Aveiro, disse que «defronta alguns problemas mas que estão a ser devidamente tratados. Vamos encontrar soluções para os barcos que operam com redes de emalhar, em águas canadianas. Quanto aos restantes — de arrasto — não têm problemas agudos e as perspectivas são bastante optimistas no que se refere à pesca nas costas da Noruega».

NOVA LOTA EM AVEIRO

Falando depois dos problemas relacionados com as pescas da região de Aveiro, Jorge Coutinho diria ainda que «o novo porto de pesca dará outras condições à frota pesqueira, com a criação de infra-estruturas fundamentais, como a nova lota que permitirá condições de manuseamento e conservação do pescado que agora não existem».

O secretário de Estado das Pescas deixou assim, em Aveiro, a certeza de que a nova lota será uma realidade a curto prazo, tanto mais que «o novo porto de pesca permitirá o regresso de barcos que tiveram de demandar outros portos por falta de condições, aqui em Aveiro».

Aquele membro do Governo pôs ainda em destaque o facto de Aveiro ser, para além de um importantíssimo centro pesqueiro da frota longinqua, um grande centro da indústria transformadora das pescas «o que por si só justifica que se tome consciência dessas realidades e que haja uma forte preocupação da Secretaria de Estado das Pescas para com esta zona, dentro das grandes linhas de reestruturação do sector».

Ainda se falou na reconversão das salinas e no seu aproveitamento para a aquicultura. Mas aqui o secretário de Estado mostrou-se reservado, não adiantando posições do Governo, já que «estamos à espera que apareçam projectos concretos», uma vez que há já um «know-how» considerável do Instituto Nacional da Investigação das Pescas, mas não apareceram ainda as propostas concretas dos agentes económicos que possam estar verdadeiramente interessados na problemática.



Jorge Coutinho, secretário de Estado das Pescas, quando recebia a medalha da cidade de Aveiro.

Sobre este ponto, Jorge Coutinho afirmou que «há condições e há conhecimentos», há agora que saber tirar partido das ajudas da Comunidade e do próprio Estado. «Por isso estamos à espera dos projectos».

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PESCADORES EM ILHAVO

«Pretendemos, numa primeira fase, instalar 4 ou 5 Centros de Formação de Pescadores, dos 11 totais, ao longo da costa portuguesa», afirmou-nos o secretário de Estado das Pescas. «São centros destinados a dar formação a jovens e a fomentar a reciclagem dos pescadores mais antigos. É um plano de há longo tempo mas que só agora se dão os passos definitivos nesse sentido. Aveiro vai ter o seu Centro de Formação de Pescadores, em Ilhavo, talvez ainda este Verão. Este centro está dentro do número dos prioritários».

VISITA DE CORTESIA A CÂMARA MUNICIPAL

Após a reunião de trabalhos efectuada no edifício do Governo Civil, Jorge Coutinho e os seus acompanhantes

dirigiram-se à Câmara Municipal de Aveiro, onde foram recebidos por toda a vereação, já que o presidente se encontrava ausente.

O prof. Celso Santos dirigiu palavras de boas-vindas ao membro do Governo, salientando que a Câmara de Aveiro se sentia honrada pela visita, afirmando que «somos pela autonomia e pelo reforço do Poder Local, que lhe permita uma boa gestão, mas somos também pelo bom relacionamento com o Governo». Foi depois entregue ao secretário de Estado das Pescas a medalha da cidade e uma estatueta em «biscuit», alusiva às actividades da região.

Jorge Coutinho agradeceu, sensibilizado, manifestando que Aveiro merece as atenções do Governo pelas mais diversas razões. Aqui, Jorge Coutinho reafirmou a posição governativa quanto à conclusão do novo porto de pesca e da nova lota, vinculando a determinação governativa na construção desta última que «dará mais condições aos agentes económicos e aos próprios pescadores e armadores».

Arménio Bajouca



Um aspecto da visita de cortesia do secretário de Estado das Pescas à Câmara Municipal de Aveiro.

PELO MUNDO



WASHINGTON — Dois especialistas universitários exibem uma coleção de instrumentos de pedra com 2 milhões de anos e que foram encontrados recentemente no Zaire.

PRAGA DE GAFANHOTOS DEVASTA REGIÕES SUL-AFRICANAS

As regiões do Cabo e do Estado de Orange enfrentam uma praga de gafanhotos que destruiu já grandes extensões de solos agrícolas e prados. Helicópteros, aviões e camiões blindados foram requisitados às Forças Armadas da África do Sul que enviaram já 300 equipas de especialistas àquelas regiões para combater os gafanhotos. Milhões de insectos invadiram as zonas agrícolas e os prados da Província do Cabo e do Estado de Orange destruindo completamente as culturas por onde vão passando e provocando grande inquietação junto dos agricultores.

GUERRILHEIROS ASSALTARAM BANCO ESPANHOL MAS DEPOIS RENDERAM-SE

Dois guerrilheiros urbanos dos GRAPO renderam-se ontem, em Saragoça, depois de terem assaltado um banco e feito três reféns, anunciou a polícia. Os três reféns, incluindo o director do banco, foram libertados quando a polícia cercou o local. Os dois guerrilheiros disseram à rádio espanhola que pertenciam aos «Grupos de Resistência Antifascista Primeiro de Outubro» (GRAPO) um movimento de guerrilha clandestino.

BOMBA EXPLODIU EM PARIS

Uma bomba deflagrou ontem no exterior de uma livraria em Paris, causando apenas danos materiais ligeiros — informou a polícia. A bomba destruiu a porta e montras da «Librairie Française», que normalmente vende livros e folhetos exposto os pontos de vista da Frente Nacional e de outros grupos de direita. A explosão não foi reivindicada.

PRESIDENTE PROÍBE MAS JUIZ AUTORIZA

Um juiz brasileiro autorizou a exibição, numa base temporária, do filme «Je Vous Salue Marie», proibido pelo Presidente José Sarney. A decisão presidencial tinha sido tomada na sequência de protestos da Conferência Episcopal Brasileira. O Juiz António Augusto Catão Alves exarou um despacho em que afirma que o filme deve ser libertado para exibição, numa base temporária. Em Brasília um porta-voz do Ministério da Justiça, disse que o Governo acataria a decisão se não surgissem protestos. O despacho do juiz determina um prazo de 30 dias para apresentação de protestos após a exibição do filme.

POLÍCIA MILITAR ASSASSINADO NO CHILE

Um policia militar foi morto a noite passada em Santiago do Chile, por alegados manifestantes anti-governamentais — disseram fontes policiais. O tenente Mauricio Rivera, de 28 anos, pertencente a Força de Carabineiros, foi aparentemente atingido a tiro por manifestantes quando entrava num autocarro da policia com outros agentes, depois de terem desmantelado uma barricada de pneus a arder. Quase ao mesmo tempo, três bombas de fraca potência explodiram em diferentes pontos da capital chilena, causando apenas danos materiais ligeiros.